

BALNEÁRIO DO CALDAS: UM OLHAR DA COMUNIDADE LOCAL

GIRLAINE SOUZA DA SILVA ALENCAR

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

girlaine@ifce.edu.br

DOI: 10.21439/conexoes.v14i1.1781

Resumo. O turismo é uma importante atividade econômica mundial devido ao seu potencial para geração de emprego e renda. Os Parques temáticos são atrações voltadas para o entretenimento que, embora interfiram na dinâmica das pequenas comunidades, podem contribuir para valorização da história, cultura e mitos locais, assim como trazer eventuais benefícios para população, dificultando a percepção dos impactos negativos gerados pela atividade. A percepção está ligada a valores, vivências e comportamentos. Depende da forma como o indivíduo se relaciona com o lugar. O Balneário do Caldas, fundado em 1975, localiza-se no Município de Barbalha – CE, na região do Cariri cearense. O objetivo deste estudo é identificar os problemas socioambientais decorrentes da atividade turística, sob o olhar da comunidade local. Para isto, foram entrevistados cento e cinquenta e cinco moradores do entorno do Balneário no período de julho a setembro de 2017. O empreendimento é percebido pela comunidade como uma importante fonte de emprego e renda, mas isto não impediu que os moradores identificassem os impactos ambientais negativos intensificados pela atividade turística. Os mais citados foram: modificação da paisagem natural, desmatamento, desaparecimento de flora e fauna local, acúmulo de lixo e esgoto. Sugere-se que seja realizado um estudo para se estabelecer a capacidade de carga do empreendimento e sejam adotadas medidas de controle de visitação, monitoramento e mitigação dos impactos negativos causados pelo turismo, assim como a criação de programas de educação ambiental para os moradores e turistas.

Palavras-chave: Percepção. Turismo. Desenvolvimento Sustentável. Impactos negativos.

BALNEÁRIO DO CALDAS: A FEELING OF THE LOCAL COMMUNITY

Abstract. Tourism is an important global economic activity due to its potential for job and income generation. Thematics Parks are important attractions that, although interfering with the dynamics of small communities, can contribute to the appreciation of local history, culture and myths, as well as bring eventual benefits to the population, making it difficult to perceive the negative impacts generated by the activity. Perception is linked to values, experiences and behaviors. It depends on how the individual relates to the place. The Balneário do Caldas, founded in 1975, is located in Barbalha - CE, in the region of Cariri cearense. The aim of this study is to identify the socioenvironmental problems arising from tourism activity, from the perspective of the local community. For this, one hundred and fifty-five residents of the surrounding area were interviewed from July to September 2017. The Balneário is perceived by the community as an important source of employment and income, but this did not prevent residents from identifying the negatives environmental impacts intensified by tourist activity. The most cited were: modification of the natural landscape, deforestation, disappearance of local flora and fauna, accumulation of garbage and sewage. In this contexto, It is suggested that a study be carried out to establish the carrying capacity of the enterprise and measures to control visitation, monitoration and mitigation of negative impacts caused by tourism, as well as the creation of environmental education programs for residents and tourists.

Keywords: Perception. Tourism. Sustainable development. Negative impacts.

1 INTRODUÇÃO

O turismo atualmente se configura como uma importante atividade considerando a perspectiva política, econômica, ambiental e sociocultural, contribuindo para o desenvolvimento regional e local (MARUJO; CARVALHO, 2010). Entretanto, deve ser desenvolvido de forma racional de modo que não haja o uso predatório do patrimônio local (ALEXANDRE; MACEDO; ARAÚJO, 2019).

Sua implantação gera impactos positivos como: ampliação do setor, incremento de atividades associadas à conservação e eventuais benefícios comunitários. Apesar de causar impactos negativos ao meio ambiente no qual se insere, muitos estudos que discutem a temática, enfatizam apenas a relevância dos aspectos econômicos (FEITOSA, 2013).

A instalação de empreendimentos turísticos em uma região pode interferir na dinâmica de uma comunidade e a percepção das mudanças depende de suas vivências, valores, condutas e comportamentos (MIRANDA; SOUZA, 2011).

Neste sentido, depende da interação entre o indivíduo e o ambiente em que ele está inserido (FERNANDES; SANSOLO, 2013). O visitante valoriza o espaço pela beleza natural, importância ecológica e social, porém, não tem laços de afetividade. Por outro lado, os nativos tem um olhar carregado de valores fundamentados na história, cultura e mitos locais (MARCZWSKI, 2006). Além disso, o processo de percepção depende da condição humana, desenvolvimento intelectual e capacidade de se expressar. Portanto, duas pessoas não têm a mesma percepção sobre a mesma realidade (CECCHIN; LIMBERGER, 2011).

Os Parques temáticos são empreendimentos de animação turística inspirados na história, cultura, imaginário ou nos recursos naturais de uma região. A atividade surge como uma nova possibilidade de lazer e entretenimento, com oferta gastronômica, hoteleira, comercial, apresentações artísticas, dentre outros. Este setor, faz parte da indústria do entretenimento, que no Brasil, teve seu maior crescimento no início da década de 1990 (LIMA, 2000).

A Região do Cariri cearense apresenta grande potencial turístico devido a natureza exuberante e as manifestações artísticas e culturais de sua gente, como enfatiza Lacerda (2009):

Além de possuir atrativos naturais e culturais de imensa beleza e importância, o que o torna um polo de turismo ecológico e cultural, já que existe uma tendência nova no mercado turístico que é a interiorização, além da procura de mercados para novos destinos. Essa região nordestina, contém um clima cultural, praticamente genuíno, que se envolve com as belezas naturais da Chapada do Araripe e sua Floresta Nacional; com a religiosidade e a fé ao Padre Cícero; com seus museus; seus sítios mitológicos e paleontológicos; seus projetos sociais; além de sua rica culinária e seu artesanato (p. 101).

O município de Barbalha localiza-se no Sul do estado de Ceará, no sopé da Chapada do Araripe. Possui diversos balneários aos quais atraem turistas em busca de ambiente tranquilo e contato com a natureza. O Balneário do Caldas é uma estância hidromineral localizada neste município. O objetivo deste estudo é identificar os problemas socioambientais

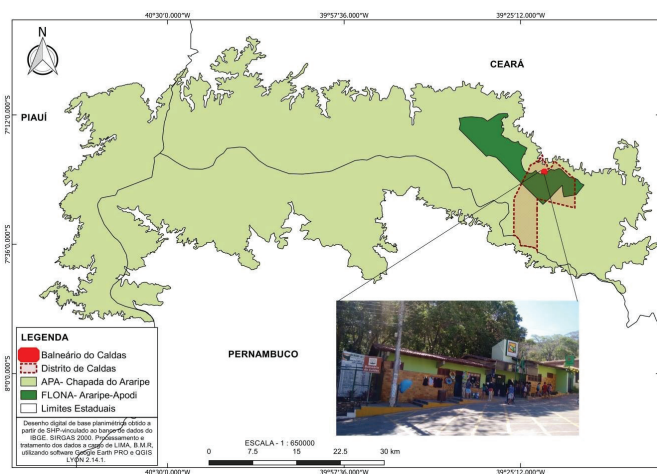
decorrentes da atividade turística do Balneário do Caldas, sob o olhar da comunidade local.

2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização da área de estudo

O Distrito de Caldas localiza-se na Zona Rural do município de Barbalha. Foi criado pela Lei Municipal n.º 1.499, de 28-02-2002 (IBGE, 2019), está inserido em duas Unidades de Conservação: a Floresta Nacional (FLONA) do Araripe-Apodi e a Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe (Figura 1). A população local é de 4.046 habitantes, porém tem aumento significativo durante as temporadas de verão (IBGE, 2016).

Figura 1. Localização do Distrito de Caldas e do Balneário do Caldas na Chapada do Araripe-Apodi



Fonte: IBGE (2017); Organização: Lima, 2017.

O Balneário do Caldas é uma estância hidromineral localizada no Distrito de Caldas. A atração pelo local se deu a partir da crença nas propriedades medicinais das águas termais das fontes que hoje abastecem a comunidade. Conta-se que era um dos locais preferidos e admirados pelo Padre Ibiapina, importante sacerdote nordestino que deixou uma extensa obra social na região do Cariri. Muitos seguidores rogavam cura e eram aconselhados a beber e tomar banho nas águas das fontes e grutas do Caldas. Muitos fiéis passaram a dar testemunhos de curas e isto foi um atrativo a mais para novos visitantes.

O empreendimento foi fundado em 1975 e possui uma área de 76 mil metros quadrados. Em alguns períodos do ano a temperatura chega a 10 graus pela madrugada. Possui um Bebedouro, que segundo contam, foi utilizado por Lampião, Rei do Cangaço, onde costumava arriar os cavalos e pernoitar com seu bando. Há diversas fontes e grutas, muitas delas consideradas medicinais. Inclusive, a Fonte do Bom Jesus foi certificada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) como uma das águas mais leves do Norte do País, classificada como mineral hipotermal, enquadrada como um tipo de água medicinal (BALNEÁRIO TERMAS DO

CALDAS, 2019).

2.2 Desenvolvimento da pesquisa

Inicialmente foi realizado um levantamento das informações da área pesquisada com a Presidente da Associação de Moradores e em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os moradores da localidade, para identificar os problemas socioambientais causados pela atividade turística, percebidos por eles. Optou-se por este instrumento devido a sua flexibilidade, pois possibilita que o entrevistado inclua novos questionamentos.

A coleta de dados foi realizada de julho a setembro de 2017. Nesta oportunidade ocorreu o registro fotográfico dos principais impactos negativos percebidos pelos moradores.

Para determinar o tamanho da amostra, utilizou-se a fórmula indicada por Gil (2008) para universos finitos descrita a seguir:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Numa amostra probabilística, estipulando uma margem de erro de 6,5%, um nível de confiança de 90%, proporção de 50%, no universo de estudo de 4.046 utilizou-se o cálculo acima onde:

n = tamanho da amostra

N = tamanho do universo: população do distrito de Caldas = 4.046 habitantes.

p = proporção escolhida de 50% (que é a pior situação).

q = proporção complementar de 50%

E = erro de estimação permitido adotado de 6,5%

Z = nível de confiança escolhido, em número de desvios (Z=1,645).

Tem-se então:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

$$n = \frac{1,645^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5 \cdot 4.046}{0,065^2 \cdot (4.046 - 1) + 1,645^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5}$$

Com n = 154, arredondou-se o número de entrevistas para 155.

A análise dos dados foi feita mediante a organização dos dados coletados em gráficos, quadros e tabelas para melhor interpretação das informações coletadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

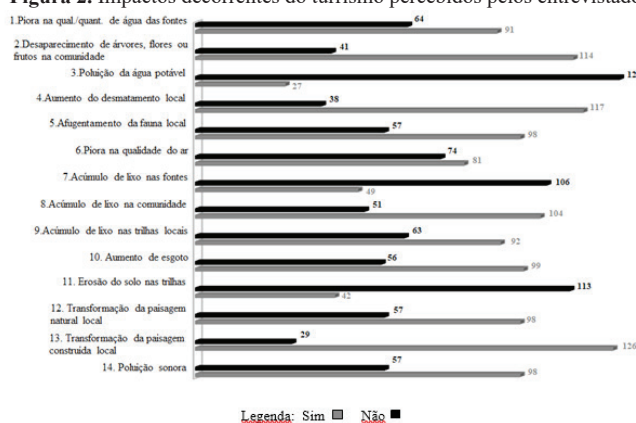
Foram entrevistados moradores do Distrito de Caldas, com faixa etária acima de 16 anos, pois acredita-se que a partir desta idade, os adolescentes já possuem opinião formada a

respeito dos impactos causados à sua comunidade.

A maioria dos entrevistados possui Ensino Médio Completo (48%) e renda mensal familiar de 1 a 2 salários mínimos (45%). Em relação a ocupação, a maioria (37%) é autônoma e 23% trabalha no comércio, com isto, percebe-se que a população da comunidade tem sua atividade econômica impulsionada pelo turismo local. Porém, isto não impediu que os impactos socioambientais fosse percebidos.

Quando indagados sobre os impactos causados pelo turismo os dados revelaram que o aumento das áreas construídas e a transformação da paisagem cênica natural são alguns dos aspectos mais percebidos pelos moradores (126 e 98 entrevistados, respectivamente), juntamente com o aumento do desmatamento (Figura 2). Porém, estabelecem relação entre a poluição da água e a atividade turística.

Figura 2. Impactos decorrentes do turismo percebidos pelos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

A busca por locais mais seguros e tranquilos fora zona urbana contribui para o crescimento na demanda de novas construções na encosta da Chapada do Araripe e contribui para o aumento da especulação imobiliária no entorno do Balneário, aumentando o desmatamento e favorecendo a erosão no solo. Porém, esse impacto não é percebido pelos moradores, uma vez que 113 entrevistados afirmaram que não há erosões nas trilhas ecológicas e demais áreas da localidade.

Não há números oficiais de visitantes, mas estima-se que anualmente o Balneário receba 230 mil turistas, o período de maior visitação ocorrer de julho a janeiro. O elevado número de visitantes no Balneário gera a sobrecarga do ambiente e a compactação do solo nas suas trilhas. Oliveira (2010) alerta que o planejamento turístico é essencial e deve ser conduzido de maneira ambientalmente sustentável, assegurando que a sociedade garanta sua sobrevivência sem exceder a capacidade do ambiente, uma vez que é deste que provêm os recursos e o cenário para a economia e o desenvolvimento social.

Como consequência desses problemas, outro impacto negativo também percebido pela maioria (114 entrevistados) e diz respeito ao desaparecimento de árvores, flores ou frutos antes comuns na comunidade, assim como o afugentamento da fauna (98 entrevistados), causando a redução da biodiversidade da local. O afugentamento da fauna é devido a da poluição sonora e interfere diretamente na polinização de flores e na disseminação de frutos. Estudos realizados por Lanzer, Ramos

e Marchett (2013), apontam que os distúrbios que podem afetar a vida selvagem são principalmente devido à alta concentração de pessoas, o trânsito de veículos automotores e a poluição sonora de carros devido aos modernos equipamentos de som.

A disposição inadequada dos resíduos sólidos e do esgoto doméstico é outro impacto percebido pelos moradores (Figura 3).

Figura 3. Impactos socioambientais no entorno do Balneário do Caldas



Legenda: A - Acúmulo de resíduos sólidos em terrenos baldios; B - Esgoto in natura despejado nas ruas do Distrito.

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Estes problemas são intensificados nos períodos de maior fluxo de turistas e podem causar: poluição do solo, da água e do ar; poluição visual e proliferação de vetores de doenças, comprometendo a qualidade de vida e a saúde humana (SILVA; SILVA, 2015). Entretanto, os moradores contribuem para o seu agravamento, uma vez que depositam o lixo inadequadamente em terrenos baldios (Quadro 1), mesmo com coleta de lixo realizada três vezes por semana.

Quadro 1. Destinação final de esgoto e resíduos sólidos no Distrito de Caldas

Destino da água servida?	Quant.	(%)	Destino dos resíduos sólidos?	Quant.	(%)
Rio	24	13	Coleta urbana	144	93
Rua	118	76	Incineração	-	-
Fossa séptica	13	8	Terreno baldio	11	7
-	-	-	Coleta seletiva	-	-

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

O esgoto disposto nas ruas é lançado in natura em um córrego localizado nas proximidades causando a degradação deste curso d'água e comprometendo a bacia hidrográfica na qual está inserido. Ambientes aquáticos como rios, mares, lagos ou lagoas frequentemente são os locais mais afetados pela destinação inadequada de resíduos, descarte de materiais e do esgoto produzido pelos turistas (LANZER; RAMOS; MARCHETT, 2013).

Observa-se várias lixeiras ao longo das vias públicas. Em contrapartida, também é possível verificar grande quantidade de resíduos dispostos inadequadamente nas ruas (Figura 4). Costa e Miranda (2016) corroboram com este fato, pois afirmam que a poluição por resíduos sólidos é um dos impactos mais expressivos do turismo.

Figura 4. Lixeiras em vias públicas da comunidade de Caldas (A); Resíduos sólidos espalhados pelas ruas (B)



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

O acúmulo de lixo nas fontes de água que abastecem o distrito não é um impacto percebido pela maioria dos moradores, uma vez que 106 entrevistados afirmaram não existir este problema e que as fontes de água mesmo muito visitadas também são bem cuidadas e conservadas. No entanto, com relação ao lixo encontrado nas trilhas locais, 92 moradores entrevistados se sentem incomodados com os resíduos deixados pelos visitantes.

Um fato que gera preocupação para moradores locais diz respeito à diminuição da vazão da água das fontes e atribuem ao uso indiscriminado do recurso. Relatam que alguns moradores instalam encanações diretamente nas nascentes e desviam a água para suas propriedades.

As nascentes são a principal fonte de abastecimento de água da comunidade. Dos 155 entrevistados, 135 confirmaram que esta é sua fonte de abastecimento de água, os outros 12 entrevistados afirmaram abastecer suas residências por água de poços. A maioria não percebeu mudanças na qualidade de água disponível (128 moradores).

O Balneário localiza-se APA Chapada do Araripe. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, em seu artigo 15º define APA como:

“[...] uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais” (BRASIL, 2000).

Partindo desta premissa, pressupõe-se que as atividades humanas nessas áreas ocorram de forma sustentável, buscando minimizar e controlar os impactos produzidos e que a população local, que faz uso dos recursos naturais, tenha envolvimento com a Unidade de Conservação visando o equilíbrio socioambiental.

De modo geral, os moradores do entorno do Balneário do Caldas percebem a atividade turística como positiva, pois gera emprego e renda para a comunidade que sobrevive dessa atividade. E acreditam que o grande fluxo de visitantes impulsiona melhorias nos serviços públicos como: asfaltamento das vias de acesso, coleta de lixo e valorização imobiliária. Isto é corroborado por Brandão *et al.*, (2013) quando afirmam que a atividade turística pode trazer benefícios econômicos, sociais e culturais para as comunidades.

Embora vários impactos listados pelos moradores

não sejam exclusivos do turismo como: piora na qualidade e quantidade da água das fontes, piora da qualidade do ar, acúmulo de lixo e aumento do esgoto, eles são intensificados pela atividade turística, como observado no estudo de Fandé e Pereira (2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balneário do Caldas é percebido pela comunidade como uma importante fonte de emprego e renda, mas isto não impede que a população reconheça muitos impactos ambientais negativos intensificados pela atividade turística.

Os mais citados foram: Modificação da paisagem natural, desmatamento, desaparecimento de flora e fauna local, acúmulo de lixo e esgoto.

Sugere-se que seja realizado um estudo para se estabelecer a capacidade de carga do empreendimento e sejam adotadas medidas de controle de visitação, monitoramento e mitigação dos impactos negativos causados pelo turismo, assim como a criação de programas de educação ambiental para os moradores e turistas.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, L. M. M.; MACEDO, H. S.; ARAÚJO, H. M. Os impactos socioculturais e socioambientais do turismo no ambiente costeiro: um olhar para o litoral sul sergipano. **Confins** (on line) v. 41, 2019.
- BALNEÁRIO TERMAS DO CALDAS. **O Balneário**. Disponível em: http://www.balneariodocaldas.com.br/site/?page_id=2. Acesso em: Ago. 2019.
- BRANDÃO, C. N. et al. Análise dos impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais do turismo indígena: estudo multicasos em comunidades indígenas de Roraima. In: **XXXII encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro. Dez. 2013.
- BRASIL. **Lei Nº 9.985 de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1.
- CECCHIN, J.; LIMBERGER, L. A importância de estudos de percepção ambiental como subsídios para a educação ambiental. In: **I Seminário Internacional dos Espaços de Fronteira**. Paraná. 2011.
- COSTA, R. J.; MIRANDA, G. E. C. Caracterização da Atividade Turística/Lazer Do Parque Estadual Marinho De Areia Vermelha (Cabelo/Pb). **REA – Revista de estudos ambientais** (Online). v.18, n. 1, p.57-65, jan./jun. 2016.
- FANDÉ, M. B.; PEREIRA, V. F. G. C. Impactos ambientais do turismo: um estudo sobre a percepção de moradores e turistas no Município de Paraty-RJ. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. v. 18 n 3 Set-Dez 2014, p.1170-1178.
- FEITOSA, M. J. S.; GÓMEZ, C. R. P. Aplicação do Tourism Ecological Footprint Method para avaliação dos Impactos Ambientais do Turismo em Ilhas: um estudo em Fernando de Noronha. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 7(2), pp. 220-238, maio/ago. 2013.
- FERNANDES, L. G.; SANSOLO, D. G. Percepção ambiental dos moradores da cidade de São Vicente sobre os resíduos sólidos na Praia do Gonzaguinha, SP, Brasil. **Revista da Gestão Costeira Integrada**. Portugal. V 13. Pg 279-389. Set 2013.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Ed. Atlas, 6 ed. 2008.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Base de dados**. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm. Acesso em: nov. 2016.
- IBGE. **Barbalha**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/barbalha/historico>. Acesso em: Ago. 2019.
- IPECE - INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. (IPECE). **Perfil básico municipal de Barbalha 2016**. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2016/Barbalha.pdf. Acesso em: 15/09/2017.
- LACERDA, L. S. **A produção do espaço turístico no Cariri cearense: Sociedade – Cultura – Natureza**. 188f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2009.
- LANZER, R. M.; RAMOS, B. V. C.; MARCHETT, C. A. Impactos ambientais do turismo em lagoas costeiras do Rio Grande do Sul. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p.134-149, abr. 2013.
- LIMA, R. A. S. DE. **Modelo de Divulgação de Parques Temáticos**. Taubaté, 2000. Monografia (MBA - Gerência Empresarial) - Departamento de Economia, Contabilidade, Administração e Secretariado Executivo, Universidade de Taubaté. Disponível em: http://www.ppga.com.br/mba/2000/lima_roseli_aparecida_dos_santos_de.pdf. Acesso em: 07 Ago 2019.
- MARCZWSKI, M. **Avaliação da percepção ambiental em uma população de estudantes do ensino Fundamental de uma escola municipal rural: um estudo de caso**. 2006. 188 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,

2006.

MARUJO, M. N.; CARVALHO, P. Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 147-161, Out. 2010.

MIRANDA, N. M; SOUZA, L. B. Percepção ambiental em propriedades rurais: Palmas (TO), Brasil. Mercator - **Revista de Geografia da UFC**, vol. 10, núm. 23, pg. 171-186, set/dez, 2011.

OLIVEIRA, F.V. Capacidade de carga em cidades históricas. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, (ISSN: 1982-6125) 4(1):61-75, São Paulo, SP, Brasil, 2010.

SILVA, L. S; SILVA, E. Impactos socioambientais causados pelo lixo na cidade de Itaguatins. **Revista Tocantinense de Geografia**, Araguaína (TO), Ano 04, n.0 01, jan-jul, 2015.